VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 13, 18 junho 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 18 DE JUNHO DE 1938.* — NUMERO 13

FESTA DE SANTO ANTONIO

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES

Realizou-se, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade, com devoção e brilho, revestida de muita piedade, de 1º a 14 do cadente mez, a festa do grande Thaumaturgo Santo Antonio, sempre glorificado pelo catholico povo diamantinense.

Realmente, foi uma festa, cheia de attrativos e encantos, a qual nos deixou muitas saudades e a mais grata recordação. A belleza e simplicidade de todos os actos, a concorrencia extraordinaria de devotos e fiéis ás solennidades e á santa mesa da communhão, produziram em nós muita consolação.

As trezenas tiveram todo o esplendor, com missas festivas todos os dias, officiando e occupando a tribuna sagrada, de 1º a 14, o Exmo. e Revmo. Mons. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra do Pirahy, que no dia 14, proferiu bello e eloquente sermão, que versou sobre a Fé, Esperança e Caridade de Santo Antonio, sermão esse que encantou, não só pelo fundo, fórma e estylo, a immensa assistencia que enchia, completamente, a vasta praça do jardim, em frente á Capella.

As missas e demais actos da manhã foram celebrados pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes.

Os sermões diarios pelo Mons. José André Coimbra visavam sobre a leitura e meditação de cada dia de trezena.

Todos os dias, após a Santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração de um Antonio, revestido do habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo. A esse acto commovente seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a S. Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua Capella, em adoração a Jesus Sacramentado, e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

Houve kermesse de excellentes e variadas prendas, offerecidas pelos diamantinenses aqui residentes e pelos diamantinenses domiciliados em Bello Horizonte e demais devotos e amigos da instituição, residentes tambem nesta cidade e fóra della.

Abrilhantou a kermesse a nossa apreciada banda de musica local — "Euterpe Diamantinense, sempre generosa para com o Pão de Santo Antonio.

A procissão solenne realizou-se, no dia 14, precedida da bandeira da Pia União, fazendo, este anno, um percurso enorme, em forma de oito. Percorreu as ruas do Areão, Rio Grande, Burgalhau, Praça do Mercado, travessa desta, e descendo pela rua do Amparo e rua do Rio Grande, acompanhada por umas cinco mil pessôas.

Os habitantes do Rio Grande e Burgalhau, attenndedo ao nosso appello, com o intuito de rever o passado de Diamantina, ergueram arcadas de bambús e folhagens, enfeitadas de flôres e illuminadas com lanternas multicôres. O aspecto das ruas tornou-se deslumbrante, demonstrando a bôa vontade e o bom gosto de todos, para que a procissão do grande Santo Antonio tivesse este anno, commemorativo do centenario de Diamantina, todo o realce e brilhantismo.

Capitulou na procissão S. Exc. Revma. o Sr. Mons. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra do Pirahy, acolytado pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes.

Foi profusa a illuminação electrica do edificio e capella, muito realçando tambem, pelo aspecto, a illuminação do jardim, destacando-se as lampadas multicôres nos cruzeiros, palmeiras e arvores do jardim.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, em profusão, dando-lhe um aspecto bellissimo e vistoso.

Em frente ao Recolhimento dos Pobres, fóra do jardim, foi accêsa, no dia 13, a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fôssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do "Côro do Pão de S. Antonio", com o concurso de d. Maria Valentina de Oliveira e dos srs. prof. Manoel José Nobis, João Raymundo, Paulo Clementino da Silva e Pedro Fernandes Junior.

Pela primeira vez, foi cantada uma Ave-Maria, bem inspirada composição do nosso Director.

Concorreram muito para o realce das festas, as bandas "Euterpe Diamantinense" e do 3º B. C. M., tocando esta ultima pela manhã e á tarde de 13, no jardim do pio estabelecimento, e aquella na kermesse de 13, procissão e leilão a 14. A banda do 3º B. C. M. tocou no dia 13, em que foram juizas d. Pedrelina de Meira e senhorinha Ruth de Meira, aquella esposa do Te. João de Deus Meira, e esta filha do 1º Tenente José Rosa de Meira.

—PARA O PROXIMO ANNO DE 1939, FORAM SORTEADOS JUIZAS E PROTECTORES:

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º, Juiza, d. Isabel Horta, residente em Bello Horizonte.

Protector, José Mario Caldeira Brant, residente em Bello Horizonte.

Dia 2, juiza d. Francisca de Azerêdo Teixeira, residente em Bello Horizonte.

Protector, Capm. Annunciato Augusto Machado, residente em Bello Horizonte.

Dia 3, juiza, d. Aleixina Guedes de Meira, residente nesta cidade.

Protector, João Vicente de Faria, residente nesta cidade.

Dia 4, juiza, d. Joaquina Alves de Andrade, residente em Barão de Guaicuhy.

Protector. Antonio Teixeira Neves, residente em Bello Horizonte.

Dia 5, juiza, d. Angelica Baptista, residente em Buenopolis.

Protector, dr. David Corrêa Rabello, residente em Bello Horizonte.

Dia 6, d. Maria Aniceta de Mattos Nascimento, residente nesta cidade.

Protector, José Gazon, residente em Bello Horizonte.

Dia 7, juiza, d. Elysarda de Mattos Aguilar, residente nesta cidade.

Protector, Pedro Lopes Vieira Leite, residente nesta cidade.

Dia 8, juiza, d. Almerina de Freitas Rocha, residente nesta cidade.

Protector, dr. Heraclito Mourão Miranda, residente em Bello Horizonte.

Dia 9, juiza, senhorinha Maria do Rosario Fócas, residente nesta cidade.

Protector, dr. João Edmundo C. Brant, residente em Bello Horizonte.

Dia 10, juiza, d. Maria José de Moura Brandão residente em Bello Horizonte.

Protector, Cel. Francisco Teixeira da Silva, residente em Bello Horizonte.

Dia 11, juiza, d. Mercedes Pereira de Andrade, residente nesta cidade.

Protector, Te. Cel. Vicente Torres Junior, residente em Bello Horizonte.

Dia 12, juiza, d. Maria José Meira Alkmim, residente nesta cidade.

Protector, José Lages, residente nesta cidade.

Dia 13, juiza, d. Corina Baracho Pimenta, residente no Serro.

Protector, Antonio Edilio Duarte, residente em Bello Horizonte.

Dia 14, juizas: d. Ambrosina de Oliveira Leite, residente nesta cidade; d. Herminia Nelson Brant, residente em Bello Horizonte; Lili Ramos Couto, residente nesta cidade; d. Maria de Figueiredo Sá, residente no Rio.

Protectores: Pedro do Nascimento Sanches, e João Mendes, residentes nesta cidade, Aldemar de Oliveira, residente em Araguary.

Visto.—Diamantina, 14 de Junho de 1938.

Padre João Tavares de Sousa, Vigario.

OS TREZE PÃES

Promovido e custeado pelo sr. Braulio Andrade, realizou-se, no dia 16, após a missa na sala de entrada do Recolhimento dos Pobres, o sorteio dos treze pães, sendo sorteada com o premio maior de 20$000 a viuva Izabel Ambrosina.

As demais viuvas, em numero de 12, que compareceram, receberam o pão de *consolação*, com 1$000.

O SACRIFICIO E' O ALIMENTO DO AMÔR.

Serviço de conducção de malas da linha postal de Minas Novas

O encarregado do serviço de conducção de malas da linha postal de Minas Novas iniciou esse serviço, por meio de caminhão, no dia 14 do corrente, conduzindo o correio desta cidade, até Felisberto Caldeira.

Com a estrada de rodagem de Diamantina a Capellinha, cuja construcção está sendo vigorosamente atacada, brevemente, o serviço do correio beneficiará, extraordinariamente, a essa vasta zona norte-mineira.

Já chegando as malas cêdo em Felisberto Caldeira, é de vantagem que sigam no mesmo dia, em muares, para Mercêes de Diamantina.

O retrato do dr. Getulio Vargas

O Estado de Minas, pelos seus municipios, vae prestar ao sr. Presidente da Republica, o eminente dr. Getulio Vargas, uma grande e affectiva manifestação de apreço e gratidão, no dia 5 de Julho proximo, data fixada pelo sr. Governador Benedicto Valladares, para a solennidade da collocação do retrato do Chefe da Nação, nas salas de honra de todas as Prefeituras Municipaes do Estado.

O povo mineiro se movimenta em todos os municipios para o maior brilho dessa solennidade, numa grandiosa demonstração de solidariedade aos Chefes da Nação e do Estado.

Ao lado dos municipios mineiros, Diamantina tambem se prepara para render essa grande homenagem ao eminente Chefe da Nação.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Obras Publicas

A Prefeitura acaba de reiniciar mais um optimo melhoramento, no centro da cidade: o recalçamento a pedras brancas, apparelhadas, da rua Tiradentes, antiga Direita.

E' sem duvida, mais um grande serviço que temos o prazer de registar, na administração proficua do sr. dr. Joubert Guerra.

Como isto é triste!

Segundo nos consta, a Sociedade Industrial Hulha Branca vae mandar arrancar os braços dos postes que collocou no esburacado Bêco do Felisberio ou do Hospital da Saúde, porque os vandalos e malfeitores quebram sempre as lampadas naquelle ponto.

Ficarem os transeuntes prejudicados por causa dos garôtos malfeitores?

Urge é que se apure a responsabilidade dos vandalos, sejam filhos de quem fôr, afim de que acções tão deprimentes não se reproduzam, em prejuizo do publico.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 19, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Dr. Edson Lago Pinheiro avisa aos clientes e amigos que estará ausente durante o mez de Julho.
Diamantina, 8 de Junho de 1938.

HYMNO AO 3º. B. C. M.

Todo soldado mineiro
Traz na sua propria farda
Eternamente galharda,
A confiaça da Nação.
Nós, além disso, trazemos,
Na propria golla da tunica
A gloria suprema e unica
De sermos todos soldados
Do Terceiro Batalhão.

Nunca um soldado orgulhoso
Do 3º valoroso
Recuou ante o perigo.
Enfrentando a propria morte
Nunca temeu, sendo forte,
A bravura do inimigo,

Porque sabe se da lucta
Por mais renhida e mais bruta,
Inda com vida sahir.
Terá legado á sua terra,
Nos horrores de uma guerra,
U'a gloria a mais no porvir.

Si succumbe na trincheira,
Na peleja, na batalha,
Ante a furia traicoeira
Da inimiga metralha
Inda leva este consolo:
Morrendo embora a mortalha
Terá feita da Bandeira
Que já por ser brasileira
Seu proprio corpo agasalha.

Seja, agora, depois ou mais tarde,
O Terceiro estará sempre alerta
E' tão triste viver o covarde
Que do campo da lucta deserta,
Quanto é bello viver sem alarde,
Com a farda de gloria coberta.

Minas descança altaneira,
E marcha para o futuro
Da grandeza brasileira,
Por ter seu nome gravado
No coração do soldado
Da heroica Força Mineira.

HERMES PIRES LEÃO.

E' COM A EXPERIENCIA QUE NOS CONVENCEMOS DA VERDADE.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Realizou-se, no dia 13 do cadente, na Cathedral, a festa do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Houve Missa cantada, benção e distribuição do pão de Santo Antonio e concorrida procissão, acompanhada pela banda «Euterpe Diamantinense».

Ao Evangelho da missa, pregou brilhantissmo sermão o joven e illustrado sacerdote, Revmo. Padre Jose Pedro Costa, nosso prezado collega d' "A Estrella Polar".

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saboroso.

Festa de Corpus-Christi

Com toda solennidade e brilhantismo, realizou-se, quinta-feira p. passada, na Cathedral, a grandiosa festa de *Corpus-Christi*, tendo havido, logo após a missa matinal, exposição do SS. Sacramento, e alvorada pelas ruas da cidade, pela banda local "Euterpe Diamantinense".

A's 10 horas, houve a missa cantada, officiada pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Arcediago do Cabido Metropolitano, acolytado pelos Revmos. Padre José Carolino de Menezes e Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, sendo dada a benção solenne do Santissimo em tres pontos: á porta do Palacio, á porta da Cathedral e no interior desta, á entrada da procissão.

IOLACTOKOL
o melhor fortificante
Sabão Maria
Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.
Pharmacia STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

ILLUMINAÇÃO EM DIAMANTINA.—Nos antigos tempos, a nossa cidade era illuminada, primeiro, a azeite fumarento, com grandes lampeões de folha, suspensos por correntes, ás esquinas das ruas. Veio, depois, a illuminação a kerozene, em lampeões, feita por arrematação, e havendo empregados para ascender, ás 6 horas da tarde, e apagar, ás 12 horas da noite, os lampeões, os quaes faziam o serviço, carregando escadas ás costas.

O interessante é que no periodo lunar, não havia illuminação; os lampeões eram retirados dos postes, e passavam por uma limpeza, sendo recollocados depois da lua cheia.

Quando havia espectaculos no velho Theatro de S. Isabel, os lampeões a kerozene só eram apagados meia hora depois que aquelles terminavam.

Veio-nos, em seguida, a illuminação a gaz acetileno, que pouca ou nenhuma vantagem offerecia. Afinal, veio a luz electrica, a principio muito bôa e, depois, pessima com o augmento do consumo.

Diamantina, hoje, tem optima luz.

* * *

UMA NOTA INTERESSANTE.—Em certa occasião que a cidade ficou ás escuras, o saudoso Juca Boi arranjou pedaços de archótes e os collocou nos lampeões.

* * *

SOBRE A FESTA DO DIVINO.—Domingo atrazado, a população de Diamantina teve o ensejo de assistir, com saudosas recordações do passado, a tradicional festa do Divino,

O *imperador* deste anno, sr. José Agostinho Rocha, teve gosto, promoveu e realizou uma festa que agradou a todos, promovendo leilões, em beneficio da festa e da igreja, que precisa ir abatendo no seu debito, adquirido com a sua reconstrucção.

A proposito dessa tradicional festa nos antigos tempos de Diamantina, contavam os antigos: Certa vez, foi sorteado *imperador* um velho de vida irregular, que vivia em união illicita.

Isto explica-se, porque, nos antigos tempos, não havia selecção na escolha de pessôas, para servir como festeiros.

O homem ficou tão commovido e contente com a escolha do Divino, que foi logo á igreja do Amparo; e, deante do throno, abre os braços e assim se exprime: «Ah! seu Divino, até que, emfim, você me desabusou; vou-me casar com a *brudea* velha e...».

E' excusado dizer que o casamento, se effectuou logo.

* * *

QUEM DIRIA?—O pittoresco Bairro do Rio Grande, onde hoje se cuida da vida espiritual dos homens e se prodigaliza a caridade aos velhinhos desamparados, justamente ao alto da rua do Areão, era o ponto em que, nos antigos tempos de Diamantina, se executavam os infelizes condemnados á morte.

Ainda ha poucos annos, encontravam-se, alli, dois tócos dos postes do triangulo da fórca.

Contavam os nossos antepassados as cerimonias impressionantes que precediam á scena horrivel do enforcamento aterrador.

Precedia-na, pela manhã, na velha Sé, a missa em que o sentenciado recebia a sagrada communhão.

Após a missa, formava-se o prestito funebre de um vivo-morto, composto da Guarda Municipal e do Destacamento Policial, de auctoridades judiciarias e policiaes, conduzindo em direcção ao local da forca, o condemnado, vestido de tunica branca dos sentenciados, já com o laço da corda ao pescoço, e acompanhado pelo caixão mortuaria, carregado á cabeça de outro sentenciado.

Seguia-no o Vigario da Parochia, revestido de sobrepeliz e estola preta; o carrasco, que vinha especialmente, de Ouro Preto; e a banda de musica local, que executava, durante o percurso, alguns trechos de uma marcha funebre, commovente e impressionante.

No local, a execução do condemnado constituia a tragedia mais compungente que se póde imaginar!

E' que o desgraçado, já enforcado pelo laço, supportava ainda enganchado no pescoço, o maldito carrasco, agindo com as mãos e fazendo força sobre os hombros do asfixiado, até que este pozesse meio palmo de lingua para fóra.

Consummada a scena, o carrasco cortava a corda, cahindo ao solo o desgraçado, cujo cadaver era conduzido pelos presos da cadêa ao Cemiterio do Burgalhau, hoje desapparecido.

Excusado é dizer que a banda de musica, ao regressar da nefanda e burlesca tragedia, punha-se a tocar dobrados alegres!...

O ultimo enforcamento que se verificou em Diamantina, foi em 1849, ha 89 annos.

Um episodio se deu, por occasião desse ultimo enforcamento. E' que, no acto de ser enforcado o desgraçado, a corda arrebentou, e houve quem se promptificasse a vir buscar, na cidade, nova corda, para o supplicio do infeliz.

Xisto Reis.

EM DUVIDA, NUNCA SE DEVE AFFIRMAR.

MONSENHOR CONEGO Francisco Xavier de Almeida Rolim,

dignissimo vigario da cidade de Curvello, e vigario foraneo da comarca do Bom Pastor, deste arcebispado de Diamantina, teve a ventura de completar no dia 15 do corrente mez de Junho, **sessenta annos de sacerdocio.**

Acontecimento verdadeiramente fóra do commum nos dias de agora, é o caso de darmos infinitas graças a Deus Nosso Senhor por esse extraordinario favor com que vae coroando de luz e felicidade, a veneranda longevidade do exmo. Conego Xavier Rolim.

Salva sempre a intenção da eterna Sabedoria, parece que não erramos em attribuir essa extraordinaria graça do **Senhor** aos meritos de Monsenhor Rolim, como prototypo dos bons filhos de seus paes; collega amabilissimo dos companheiros no sacerdocio; politico da antiga e bonissima tempera; cidadão prestantissimo, que vem ardendo e luzindo, há mais de quatro vintenas de annos, em bem da religião, da patria e das lettras.

Expansão sincera de antiga e estreita amizade, os parabens que óra lhe apresentamos, com os votos pelas bôdas de diamante que já se approximam, para gloria de Deus, galardão de S. Excia., e alegria plena dos seus amigos.

Festa do Divino

Realizou-se, domingo passado, com a solennidade do costume, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, de que foi *imperador*, este anno, o sr. José Agostinho Rocha.

Na vespera, houve a ultima novena, com *magnifica*, e arrojado mastro.

No dia 5, houve missa cantada, pregando substancioso e eloquente sermão, ao Evangelho, o Revmo. Padre José Pedro Costa.

Houve, bastante solenne, o tradicional *imperio*, servindo de imperatriz a interessante Léa Rocha, filha do imperador.

O sr. José Agostinho Rocha promoveu uma festa que agradou a todos, tendo realizado leilões, todas as noite de novenas, á praça Dr. Corrêa Rabello, em beneficio da festa e da igreja do Amparo.

A procissão teve extraordinario acompanhamento.

Com a pobreza e estabelecimentos de caridade da cidade, o *imperador* distribuiu *coupons* de carne verde.

Tendo se procedido ao sorteio do imperador para a festa do proximo anno de 1939, foi sorteado o sr. Salathiel Theodoro de Barros, que tomou posse.

Cel. João D. de Andrade

Victima de antiga e pertinaz enfermidade, falleceu, no dia 13 do cadente, nesta cidade, causando grande pezar o seu desapparecimento, que encheu de magua a quantos o conheciam de perto, o Cel. João Dias de Andrade, conterraneo distincticto e justamente estimado em nosso meio.

Era o finado um diamantinense social, progressista, e que gosava de prestigio no nosso meio politico.

Exercera cargos de nomeação e eleição popular, como o de vereador á Camara Municipal desta cidade, onde deixa largo circulo de amigos.

Era casado com d. Maria dos Anjos Andrade, irmã do Revmo. Sr. Padre José Clemente Machado, digno e virtuoso vigario de Gouvêa.

Deixa de seu consorcio apenas duas filhas distinctissimas: d. Maria José Andrade Jardim, viuva de Mario Gomes Jardim, e a professora d. Hilda Andrade Brandão, viuva de José de Campos Brandão.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

A sua amargurada familia recebeu da nossa sociedade as mais inequivocas provas de sentimento, ás quaes juntamos as nossas visitas, com a manifestação sincera do nosso pezar.

Dr. Ephygenio Salgado

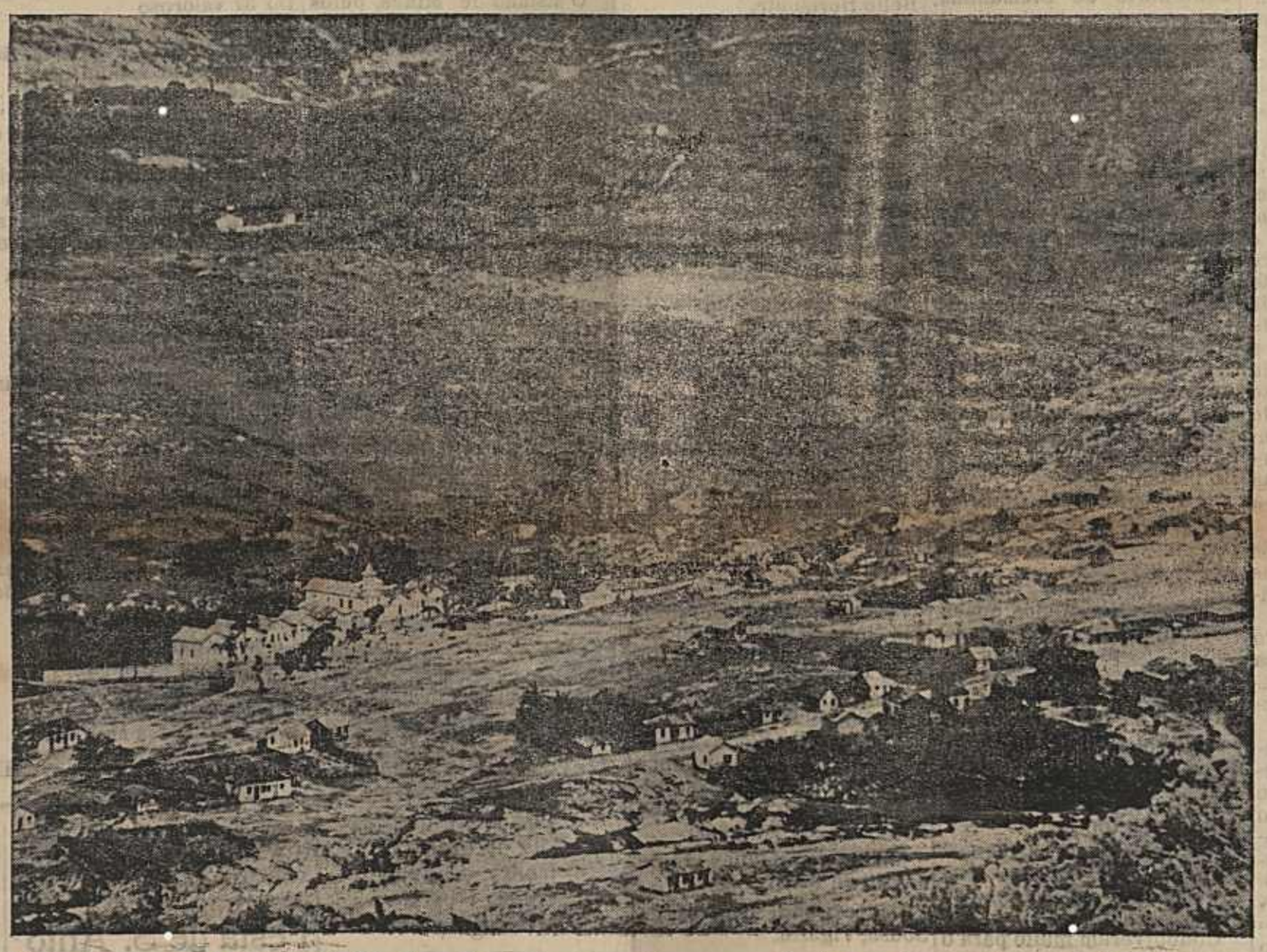
CLINICA MEDICA

PEDIATRIA (doenças de creanças)

Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.



Vista do aprazivel Bairro do Rio Grande, onde se realizaram as festas em honra do grande S. Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

HEITOR LOPES.

Os presos da Cadêa e o frio reinante

Atravessamos a estação mais fria do anno, e condoendo nós dos soffrimentos por que passam tantos presos pobres da nossa cadêa, onde não possuem colchões, nem coberturas, que os agasalhem, nestas noites de rigoroso inverno, numas prisões tão geladas, lembramos de appellar para a caridade das casas de commercio e para as pessôas caridosas, no sentido de obtermos uns colchões, almofadas e cobertores, para aquelles infelizes encarcerados.

Toda a offererta deverá ser endereçada á redacção da "Vóz de Diamantina".

E' falando o menos possivel que se consegue ser feliz o mais possivel.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA.—Do sr. Francisco Pinheiro Costa e familia, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia da "Vóz de Diamantina", sobre o passamento de sua saudosa esposa e mãe, d. Francisca de Sousa Brandão.

Festa do Rosario

Realizou-se, no domingo passado, nesta cidade, com a solennidade do costume, a tradicional festa de N. S. do Rosario, precedida de novenas, *magnifica*, mastro, missa solenne, cantada, sermão ao Evangelho pelo Exmo. e Revmo. Mons. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra de Pirahy, e procissão muito concorrida, á tarde.

Para o anno compromissal de 1938 a 1939, foram eleitos:

1º Juiz, Capm. Annunciato Augusto Machado; 1ª. Juiza, d. Elisa de Oliveira Boages: rei, Balbino Vaz de Siqueira; rainha, d. Maria Pinto; mordomos do mastro, Capm. Agenor de Meira, Augusto Fernandes de Azevêdo, Sebastião de Faria e José Alves Cardoso; thesoureiro, Adelino Torquato dos Reis; secretario, David Ricardo dos Reis; procurador, Francisco da Costa Coelho; zelador da igreja, Julio Alves de Aguilar. O thesuoeiro e secretario foram reeleitos.

O orgulho é leão, o egoismo é tigre, a vaidade é gata.

No dia do casamento... uma vassoura um espelho e um crucifixo!

No dia do casamento, um pae entregou a sua querida filha uma vassoura, um espelho, e um crucifixo, com a seguinte explicação:

"*A vassoura* servirá para varreres diante da "propria" porta e não deante da porta alheia;

O espelho servirá para examinares e veres as "proprias" falta»; assim terás socego e paz dentro e fóra da casa;

O crucifixo servirá para supportares, com paciencia e merito, as inevitaveis, contrariedades, herança de todos os mortaes.

Que bom seria, se todas as senhoras casadas usassem, fielmente, estes tres "objectos"!!

"FÓGOS ADRIANINOS"

Para S. João e S. Pedro só no Café Central de ZENON DE MENEZES

RUA DR. FRANCISCO SÁ
—DIAMANTINA—

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

OS ERROS DE UNS SÃO LIÇÕES PARA MUITOS.

Sala dos Municipios

O Secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro teve a feliz idéia de organizar na Feira Permanente de Amostra, em Bello Horizonte, a «sala dos municipios», onde em revelo, será cada municipio representado planta de seu territorio e da séde, com indicação de sua população, posição geographica, vias de communicação, dados climatericos, etc., além das estistica de suá producção e contribuição para os impostos estadoaes e federaes.

Cortume—Vende-se um com casa de moradia, situado numa área de 9.000 metros quadrados, mais ou menos, na cidade de Curvello. Trata-se com Machado. Rua Professor Moraes, 180 — Bello Horizonte.

3—1.

BRASIL

O Capm. Tito Porto Carrero; do Serviço de Saúde do Exercito, militar que gosa de grandes amizades e sympathias no seio de sua classe, e escriptor que firmou seu renome, como auctor que já é, de varios e interessantes trabalhos, escreveu, e o Serviço de Divulgação editou, — o poema, BRASIL.

Esse trabalho, que é uma pagina de exaltação civica, inspirada nos feitos mais remarcaveis dos grandes vultos brasileiros, constitue, por certo, valiosa e opportuna synthese da historia do nosso Paiz, desde sua descoberta, até a presente data.

Desta ultima publicação do S. D., recebemos dois exemplares, que se apresentam em interessante folheto, de bôa impressão e cuidado acabamento.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Isabel Alves 3$; Raymunda Gomes Brandão, 5$; N. G., 1$; uma devota, 5$; Julia Candida de Almeida, 3$; uma devota, 5$; Luiz Henrique, agradecendo uma graça a S. Therezinha, offerece aos pobres de S. Antonio, 2$; d. Cecilia Brandão Lopes, agradecendo ao glorioso S. Antonio uma graça, e pedindo protecção para si e todos de sua familia, 50$.

RIO DE JANEIRO: Maria Clara das Mercês Porto, 10$.

CONS. MATTA: D. Firmina de Medeiros Sousa, cumprindo uma promessa, 50$.

DATTAS: José Baptista, 2$500.

BARÃO: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Raymunda Chaves, mensalidades de Agosto de 1937 a Julho de 1938, 6$; d. Isolina Ferreira, de Setembro de 1931 a Agosto de 1932, 6$; Maria Gomes Siqueira, de Junho e Julho de 1935, 1$; d. Maria Mercedes de Meira, de Outubro de 1935 a Setembro de 1936, 6$.

BARÃO DE GUAICUHY: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, de Janeiro a Agosto de 1938, 4$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Juracy Assumpção. 5$; N. G., 1$; Fidelina Chaves, $500; Geraldo Aleixo, 20$; Thereza Baracho, 2$; Rita Lucia da Silva, 10$; Anna C. Neves, 2$; Vicente Affonso, 10$; Francisco Damaso, 20$; Cecy R. Couto, 3$; Ney, Lêda e Almir Motta filhos de Serafim Balsamão' 10$.

BARÃO: Renda da casa commercial do Cel. Theodulo Leão, 30$.

(Continúa no proximo nº.)

Uma optima opportunidade para visitar Bello Horizonte

Dos dias 15 a 24 de Julho proximo, Bello Horizonte commemorará, festivamente, a realização da Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

E' esse um grande certame dos mais valiosos da pecuaria brasileira, e cujos effeitos, para a nossa vida economica, serão os mais efficazes. Os criadores e industriaes do genero, de todas as partes do paiz, trarão á linda capital montanheza, os mais legitimos expoentes do progresso e do adeantamento da pecuaria brasileira, podendo elles ser adquiridos pelos interessados, visto ter a Exposição o caracter de feira.

Por outro lado, realizando-se grandes festas commemorativas do certame, assim como sendo dado o abatimento de 50% no preço das passagens, é essa uma das melhores opportunidades para uma visita á linda capital de Minas.

Todo mineiro tem o dever de collaborar para o brilhantismo de Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, em Bello Horizonte, participando de qualquer fórma do grande certame.

As ultimas informações a respeito serão dadas pessoalmente, por carta, telegramma ou qualquer outro meio de communicação, na Commissão Executiva Central da Setima Exposição Nacional, no primeiro andar da Feira Permanente de Amostras, em Bello Horizonte.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 15 do cadente, o sr. Pedro Lopes Vieira Leite, estimado commerciante, da conceituada firma Lopes & Irmãos desta praça.

No dia 18, a senhorinha Elvinia Valle Mourão filha do sr. David Mourão; e a senhorinha Maria Lydia Ferreira.

FARÃO ANNOS:

No dia 22, o pequeno Divaldo, filho do sr. José Geraldo Jardim.

No dia 25, d. Henedina Texeira Moreira da Silva, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; Maria Ephygenia Faria, e d. Luiza Macêdo Pimenta, digna esposa do sr Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a exma. sra. Margarida Neves, digna exposa do sr. Emilio Durães; e d. Geralda Barroso Alves.

No dia 27, a senhorinha Carmelita Motta, filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta.

Casamento

Realizou-se, no dia 14 do cadente, na Capella do Pão de Santo Antonio, o enlace matrimonial da senhorinha Aracy de S Antonio, filha do sr. Antonio Pousada e educanda do pio estabelecimento, com o distincto moço, sr. José Neves de Freitas.

Foi celebrante do acto religioso o Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra do Pirahy.

Do acto civil, que se realizou no Recolhimento do Pão de S. Antonio, foram testemunhas; da noiva, o sr. João Gabriel Ribas, representando o sr. Antonio Moreira Fernandes; do noivo, o sr. João Galdino da Rocha.

Do acto religioso, foram paranymphos: da noiva, o nosso director, prof. José Augusto Neves e d. Ambrosina de Oliveira Leite; do noivo, o sr. José de Freitas Andrade e d. Almerinda de Freitas Rocha.

Um futuro risonho e feliz, auguramos ao venturoso par.

Nascimentos

No dia 12 do fluente, a exma. sra d. Julia Rodrigues Nogueira, esposa do 2º sargento José Cupertino Nogueira, deu á luz 3 creanças do sexo feminino, as quaes foram levadas á pia baptismal, tomando uma o nome de Celia, outra o de Cinyra e a ultima o de Maria da Trindade.

Destas, falleceram as de nomes Cinyra e Maria da Trindade.

A VICTORIA DOS NOSSOS JOGADORES...

A Igreja ter-se-ia definido algures acerca do culto ao corpo, da necessidade do sporte?. . Questão interessantissima, tendo mesmo no pontificado de Pio X, sido aventada entre os supremos dirigentes das Congregações romanas...

O Sport, seja elle qual fôr, nas raias da moderação, e dadas as necessidades actuaes, não mereceu condemnação formal, nem a merecerá nunca... Ha, porém, como para tudo, a grande regra: «todo eccesso é prejudicial»...,e ha pouco li, em jornal de grande circulação, o facto seguinte;

—Um sportista cahia em pleno campo, fulminado por uma apoplexia cerebral, apesar de joven e bem disposto.

Quem poderia negar que foi este o resultado de um abuso do sportismo?...

O sport é um meio e não um fim.

Converter o sport numa absorvição absoluta de todo ideal superior, é uma degradação moral. De facto, muitos o convertem.

Lastimavel, pois, que a decisão da Santa Sé a este respeito não faça parte hoje de uma instrucção bem apropriada nos collegios, pois vemos verdadeiros moços absorvidos totalmente por aquillo que deveria ser meio e não fim absoluto de suas cogitações.

Tomamos parte e bem intima na victoria dos sportistas brasileiros e daqui proferimos o nosso: Viva os sportistas vencedores!

Mas... restringimos a absorpção que relega o dever religioso para as gregas kalendas.

Do "Correio Catholico".

A TAÇA DO MUNDO

Campeonato mundial de Foot-Ball

BRASIL-TCHECO-SLOVACHIA

DOMINGO-12 de Junho-DOMINGO

Havendo, no domingo, dia 5, o seleccionado brasileiro eliminado a Polonia, do campeonato mundial de *foo-ball*, depois de renhida e forte lucta, em disputa da "COPA DO MUNDO", por determinação da F. I. F. A., coubenos a Tcheco-Slóvachia, para nossa segunda adversaria.

Iniciou o jôgo, ás 16 horas da tarde, em Bordeux, sob a actuação do juiz hungaro Hertzka, que tudo fez para tirar a equipe do Brasil do campeonato, favorecendo, escandolosamente, o «onze» da Tcheco-Slóvachia, que, vendo-se protegidos pelo juiz hungaro, fizeram as maiores indisciplinas e brutalidades com os nossos patricios, que ainda injustamente soffreram penalidades impostas pelo hungaro, as quaes nem por isso, abateram o animo fórte e a coragem indomita dos filhos do Brasil.

A defesa tcheco-slóvena viu, por muitissimas vezes, a sua fortificação bombardeada, pelos "craks" do Brasil, que, apezar das rasteiras, ponta-pés e couces, mais enthusiasmo tinham em defender as côres do Brasil, com altruismo e galhardia, conseguindo, por espaço de 60 minutos controlar e dominar a pelota, encurralando os tchecos no seu proprio campo, não conseguindo estes transpôr, além do meio do campo, e sendo o reducto de Planika, constantemente visado e vasado por duas vezes, sendo que, uma vez annulada pelo *imparcial* juiz hungaro, que tudo fez para a derrota das nossas côres.

Emquanto isso, o valoroso arqueiro do Brasil, serenamente, assistia ao jôgo, visto que os seus "cinco" companheiros da defesa, fizeram questão de não deixar que Walter, pegasse na bola senão 5 vezes.

O *team* do Brasil dominou todo o tempo de jôgo, não levantando o *score*, devido ao jogador nº. 12, que actuou a peleja.

Alguns brasileiros foram ao microphone, destacando-se, entre elles, o Embaixador Sousa Dantas, que saudou e elevou os defensores do Brasil, e assistiu á partida.

Já quasi no final da lucta, o hungaro apita um *penalty*, contra o Brasil, que é vergonhosamente batido e empata a lucta, que, apezar de ter momentos em que o Brasil jogasse somente com 7 elementos, não conseguiram os tchecos augmentar o *score*, embora o seu quadro apenas faltasse um jogador.

Afinal, o quadro do Brasil, fez no domingo, a sua maior e mais sensacional exhibição, mostrando ao mundo, o valor dos nossos sportistas e dos nossos homens, que resistiram toda a sórte de injustiças.

Da turma do Brasil não se tem o que destacar, pois, todos se mostraram fórtes e invenciveis. Dos tchecos-slóvenos, sobresariram-se alguns entre ellas o Planika, valoroso keeper e a extrema esquerda.

Terminou a lucta, domingo, com a partida empatada pela apertada contagem de 1 x 1, sendo marcado a revanche, para terça-feira proxima, dia 14.

E, assim o onze de "nove" e de "sete", brasileiro, conseguiu, numa arrancada indescriptivel, cheia de enthusiasmo e patriotismo, a defesa das côres do Brasil, além do Atlantico.

Fim da épopêa de Bordeaux

TERÇA-FEIRA-14 de Junho-II Encontro

Mais uma vez, na velha Europa, cobriu-se de glorias, no Parc des Sports, de Bordeaux, a selecção brasileira, representada pelo *team* branco, que decidiu, na terça-feira ultima, a partida empatada no ultimo domingo, com a Tcheco-Slovachia, tendo o quadro brasileiro no 1º *haif-time* de luctar contra o vento fortissimo que soprava favoravel aos tchecos; o vento da França não é brasileiro, pois, em Strasburgo, no 1º tempo soprou contra o Brasil, cessando á hora da virada, protegendo assim aos polonezes.

Mas, a selecção branca do Brasil, tinha que honrar as suas tradições de heróes de San Lourenzo em 1936, na Argentina, e de vice-campeão sul-americano, supportando a uma lucta terrivel contra os tchecos-slovenos, que approveitavam a «chance» do vento a seu favor, vendo a equipe do Brasil, terminar a 1ª phase da peleja, com a derrota do Brasil, pela contagem de 1 x 0.

Brasil—0

Tcheco-Slovachia—1.

Começa de novo a lucta e, agora, o vento é a nosso favor. A turma do Brasil acerta o jôgo, mas o goleiro dos tchecos está brilhando. Agora as cargas são desfechadas pela ala direita do Brasil. Um ataque do Brasil, corresponde a outro dos tchecos. Os brasileiros organizam sério ataque e infriltram na defesa adversaria. Leonidas recebe o couro e aos 12 minutos do 2º *half-time*, empata a lucta.

A assistencia acclama o Brasil, porque em Paris, os italianos já haviam eliminado os francezes. Os tchecos-slovenos, porém, não esmorecem, mas Walter, o grande arqueiro do Brasil, é assombroso em suas espectaculares defesas. Mas, todo o quadro do Brasil está alerta. Leonidas dá a Luizinho e este vence o successor de Planika; o juiz porém, annulla o ponto. A lucta continúa e os brasileiros não dão treguas a defesa da Tcheco-Slovachia, que está embaralhada. Roberto péga a pelota, e decreta a ida a Marselha, desempatando a lucta, marcando outro ponto para o Brasil. Contra os brasileiros, o maior rigor nas faltas. Contra os tchecos a maior camaradagem e tolerancia, mas foi inutil, porque o Brasil, que, no domingo, havia vencido com o onze de «sete» e de «nove», ganhou de novo na terça-feira, com o onze de reserva.

A turma do Brasil, que terminou a 1ª phase, vendo o seu quadro derrotado, conseguiu, no segundo periodo de lucta, agigantar-se e vencer, afinal, por 2 x 1, e um ponto ainda annullado.

Os jogadores do Brasil, soffreram toda a especie de toupeiras, principalmente a linha atacante, mas mesmo assim Leonidas, o *foot-baller* nº 1 do mundo; Roberto, o corisco e Luizinho, o grande "crack" do Brasil, conseguiram balançar as rêdes do fórte successor de Planika, por 3 vezes, sendo uma annullada.

O juiz começou bem, mas, no meio da peleja, praticou a actuação quasi a *la Hertza*, o hungaro.

Marcaram os pontos do Brasil: Leonidas, o diamante negro; Roberto, o raio do Brasil e Luizinho, o perfeito controlador da pelota e invicto defensor do Brasil, que viu o seu lindo *goal* annullado.

E terminou a lucta, com outra estrondosa victoria do Brasil, pelo *score* de 2 x 1, e com a eliminação do vice-campeão mundial a—Tcheco-Slovachia, da disputa a "Copa do Mundo".

Brasil—2

Tcheco-Slovachia—1.

Da lucta BRASIL—ITALIA, daremos noticia no proximo numero, visto ainda estar em duvida o jogo de quinta-feira ultima, que deu a victoria a Italia, e nos eliminou do Torneio.

O TEMPO

Nestes ultimos dias, abaixou, consideralvelmente, a temperatura, reinando um frio sêcco, mas rigoroso.

GAZETILHA

Viajaram:

Mons. José André

Para Bocayuva, onde pouco se demorará, partiu, no dia 15 do cadente, o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. José André Coimbra, Bispo eleito de Barra de Pirahy.

Para Bello Horizonte, d. Nilda Mourão Miranda e filhos, dr. Lomelino Ramos Couto e exma. sra., Trajano Gomes Ribeiro, José Jardim e exma. sra., senhorinha Alda Mendonça, d. Maria das Dôres Neves Durães e filho Renato, Climaco Ramos Diniz e familia, professora Julia da M. Machado.

Para o Serro, Jair Pimenta e e exma. sra.

Para Victoria, José Candido de Meira.

Para Baurú, Narbal Guerra Alves Pereira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Luiz Fernandes de Azevêdo, José Brandão Andrade, Te. José Alberto da Costa, sargento Affonso Pimenta.

De Itamarandyba, Clovis Hugo.

Vimos na cidade:

Do Inhahy, Luiz Coelho.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Barão, Cel. Theodulo Leão, Antonio Pinto da Silva e sra.

De Montes Claros, d. Eliza Santos.

Fallecimentos

No Bairro do Rio Grande, desta cidade, falleceu, em consequencia de atróz enfermidade, no dia 14 do cadente mez, a sra. d. Marianna Fernandes da Silva, viuva de Josino Moreira da Silva, deixando 5 filhos.

No dia 16 deste, proveniente de antigos soffrimentos, falleceu, nesta cidade, a sra. d. Carolina de Jesus Freitas, viuva, natural de Curvello.

Era a finada muito estimada em nosso meio.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

FAZENDA A VENDA

Fazenda S. Christovão, sita no districto de Felisberto, Caldeira, do municipio de Diamantina, a 6 kilometro da séde.

Comtém 60 alqueres de matta, com optimas madeiras de lei, catingas, terras de cultura, aguada regular, com queda, que dá para moinho.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao seu proprietario, Theodoro Saturinno de Sousa, em sua residencia, na Fazenda dos Gomes do mesmo districto.

8—2.

Guinda

Nesse aprazivel arraial, realizou-se, quinta-feira ultima, a festa do encerramento do Mez de Maria, havendo missa e procissão, á cuja entrada, pregou bellissimo sermão o Revmo. Padre José Pedro Costa.

Abrilhantou a festa, a banda "Euterpe Diamantinense", desta cidade.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

De ordem do Sr. Vice-Presidente da "União Operaria Beneficente", convido todos os socios quites, para a assembléa geral, que se realizará, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição de Presidente da mesma sociedade, de accôrdo com o art. 51 do regimento interno.

Diamantina, 13 de Junho de 1938.

José Augusto Ferreira,
1º secretario.

AOS QUE PLANTAM

AOS QUE CRIAM

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio, com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arroz, café, farinha, etc.?

—Qual o vivente, feliz por que tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

—Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador, que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

—Qual o criador que não deseja vêr sadio e não correr perigo o seu gado, assim como não sumirem os seus animaes?

No Mercado Municipal, o prestimoso Director e seus dignos auxiliares prestam-se, mui generosamente, a receber quasquer donativos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade.

PARTE COMMERCIAL

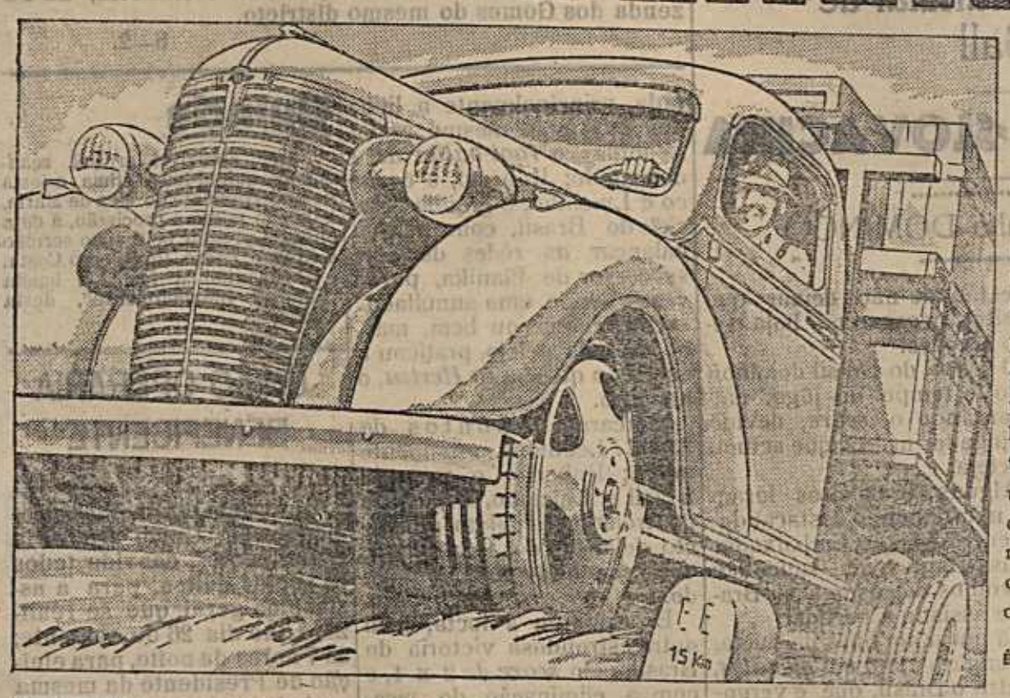
Estado dos generos em 18 de Junho de 1938.

Feijão preto novo	35$000
« mulatinho	40$000
Farinha de mandioca	22$000
« « milho	36$000
Fubá	24$000
Arroz pilado 1ª.	80$000
Café superior	9$800
Rapadura (carga de 40)	65$000
« « « 64)	80$000
Porvilho	35$000
Milho	22$000
Toucinho do sertão	30$300
« da matta	29$300
Aguardente	45$000
Queijos superiores (duzia)	30$000
« communs	28$000
Azeite (garrafa)	2$000
Sal (sacca de 10 ks.)	3$600
Batatinhas	38$000
Farinha de trigo	66$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$800
« sêcca (15 ks.)	26$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	9$800
Frange (um)	1$800
Gebola (arroba)	
Ovos (duzia)	1$800

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

7 MODELOS A ESCOLHER

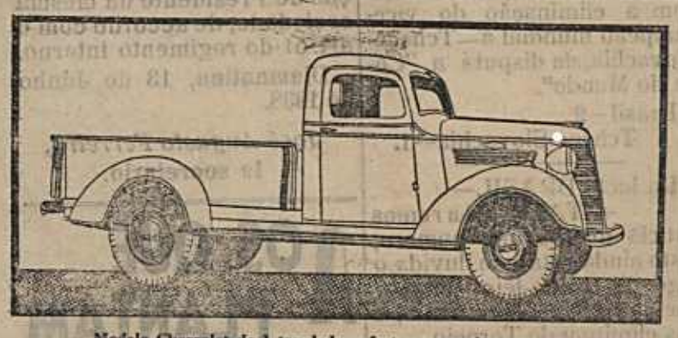
-E CADA UM ECONOMISA SEU DINHEIRO



Do Chevrolet de 1/2 tonelada, ao gigantesco Bulldog de cabina sobre o motor, ha toda uma ampla série de novos Chevrolets 1938, permittindo-lhe — numa escolha variada — a selecção do modelo que melhor se adapte ao seu trabalho.

E, qualquer desses novos aperfeiçoados caminhões que escolha, póde ter a certeza de haver seleccionado a ultima palavra, em transporte motor, porque cada unidade Chevrolet é melhor, mais duravel, mais economica e offerece maior numero de grandes caracteristicos do que qualquer outro caminhão de sua classe!

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



Modelo Chevrolet de 1 tonelada – forte, economico, possante.

Modelo Bulldog, para omnibus – mais passageiros, menos despesa.

CAMINHÃO CHEVROLET PARA 1938

AGENTES CHEVROLET NESTA CID.
GUERRA & COSTA
Rua Barão de Guacuhy 107
Outros Agentes nas principaes cidades

DESPENSARIO S. V. P.

Notas 13—6—938

J. Lima (seus contrbs:) 125$000
L. Mendes ("): 20$000

Parte dos Pobres:

—Syndicancias determinadas, 4.
—Maria Rita Alves de Jesus, pela 2ª vez, entrega-nos o seu cartão, allegando que, «por emquanto, não necessita do auxilio».
—E' a *2ª vez* que, tambem, fazemos justiça, elogiando-a e admirando sua consciencia exacta, porquanto *não espera somente, pelo auxilio do Despensario*, mais, sentindo-se bem disposta, *procura o trabalho* e dá, generosamente, o seu cartão, em favor de outra.
—Bello exemplo a ser imitado por muitos!...

Parte espiritual:

—Marcados para o dia 16, o catecismo e confissão:
—Sexta-feira 17, Missa e Communhão dos Pobres, na igreja do Rosario.

—Continúa em estudos, o programma dos «festejos» do 2º anniversario da fundação do nosso Despensario. Desde já, appellámos para a «bôa vontade e cooperação» dos nossos «Contribuintes».

Motivo de grande prazer para nós, o *regresso*, á nossa Cidade, do companheiro de trabalhos, Te. João Costa.

O Despensario faz registar aqui, suas «visitas e bôas vindas», unidas, egualmente, áquellas de seus pobresinhos, que muito esperam da dedicação e do interesse de seu grande amigo e bemfeitor.

E aos queridos e felizes «pobresinhos de Santo Antonio», nossas *felicitações*,—calorosas e amigas, pela passagem do «13 de Junho—de 938", extensivas ao seu e nosso bemfeitor amigo,—«José Augusto Neves».

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

Agradecimento e despedida

Impossibilitado de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas amigas que se dignaram visitar-me, por occasião de minha curta estadia nesta cidade, apresentando-me sentimentos pelo duro golpe por que passei, perdendo o meu idolatrado filho Waldir, o faço por este meio, hypothecando-lhes toda a minha eterna gratidão.

Ao reputado clinico, Dr. Ephygenio Salgado, que não poupou esforços para salvar o meu filho; ao Dr. Lomelino R. Couto, aos distinctos moços, pharm. SebastiãoR ezende e Wilson Guerra, que foram muitissimos attenciosos para com as minhas cunhadas; ao Cel. João Lemos, que mandou o 3º Batalhão representar no enterro; aos bons visinhos de minha cunhada Pedrelina que prestaram seus serviços, com muito bôa vontade; a todos, emfim, que me visitaram, por cartas, cartões e telegrammas, o meu sincero reconhecimento.

Apresentando a minha despedida, offereço-lhes os meus prestimos na Capital do Estado—Secretaria de Segurança.

Antonio Mendes de Oliveira.

Diamantina, 14—6—938.

"Fógos Adrianinos"

Grande sortimento
Preços sem competidores
—Café Central—
de
ZENON DE MENEZES
Rua Dr. Francisco Sá
—DIAMANTINA—

Escriptorio de Procuratorio

A nossa distincta conterranea Carlota da Matta Machado, acaba de abrir, em Bello Horizonte, um escriptorio, perante as repartições publicas daquella Capital

Promette escrupulosa diligencia e rigorosa pontualidade.

Agradecemos á gentil patricia a attenciosa communicação.

Vae a Diamantina?

Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. Maximo asseio. Preços modicos.

ESQUINA DA PRAÇA FRANCISCO SA'.

ANNEXO Á CASA CYRILLO.

Dirigida pela proprietaria—Nenen Santos.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

PROTEGEI

o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO,

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: 1º, **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º **avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas*, etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provarão si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

COSMOS

AGENCIA DE LOTERIAS

Pedro de Alcantara dos Santos

Agente Geral da Loteria Federal do Brasil, nesta cidade, e Sub-Agente da Loteria de Minas Geraes

— EXTRACÇÕES EM MAIO —

Ordem das Extracções

Data	Nº da extracção	Plano	Premio Maior. Preço
1 de Junho	42	B	200:000$—30$
4 de Junho	43	I	500:000$—65$
8 de Junho	44	B	200:000$—30$
11 de Junho	45	B	200:000$—30$
15 de Junho	46	B	200:000$—30$
18 de Junho	47	B	200:000$—30$
22 de Junho	**48**	**H**	**2.000:000-350**
25 de Junho	49	I	500:000$—65$
29 de Junho	50	B	200:000$—30$

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

Diamantina — Minas

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem,